

Geração
EM 140 CARACTERES

Geração

EM 140 CARACTERES

Vários Autores

GERAÇÃO

EDITORIAL

GERAÇÃO EM 140 CARACTERES

Copyright © 2011 by Vários autores

1ª edição — Dezembro de 2011

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Editor e Publisher

Luiz Fernando Emediato

Diretora Editorial

Fernanda Emediato

Produtora Editorial

Renata da Silva

Assistente Editorial

Diego Perandr 

Capa e Projeto Gráfico

Alan Maia

Diagrama o

Kauan Sales

Revis o

...

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGA O NA PUBLICA O (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vários autores

Gera o em 140 caracteres / Vários autores. -- São Paulo :

Gera o Editorial, 2011.

ISBN 978-

1. Contos brasileiros I. Título.

CDD:

ndices para catálogo sistemático

1. Contos : Literatura brasileira

GERA O EDITORIAL

Rua Gomes Freire, 225/229 – Lapa

CEP: 05075-010 – São Paulo – SP

Telefax.: (+ 5511) 3256-4444

Email: geracaoeditorial@geracaoeditorial.com.br

www.geracaoeditorial.com.br

2011

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Bruno Scussiatto

Ponta Grossa – PR

NARCISO

Ao se olhar no espelho sorriu para aquele
novo que começava gostar.



NOTÍCIA DE JORNAL

Prepara o café, passa margarina no pão,
escuta o rádio. Com medo da bala perdida,
fecha a cortina.

Aleilton Fonseca

Salvador – BA

PROVA DE AMOR

Depois do sexo, ela me perguntou se eu a amava muito, pouco ou mais ou menos. E eu respondi com toda a convicção: sim, eu te amo muito, pouco e mais ou menos.

Mário Eugênio Campos Nascimento

São Paulo – SP

TEMPO

O tempo correu pelo ralo de números do
calendário. Dias líquidos a vazarem pelos vãos
dos dedos. Como a vida.



DESPEDIDA

Quando me despedi de mim, nada senti. Foi
apenas um gesto protocolar; eu já havia me
deixado há tempos. Fui só dizer-me adeus.

Gerusa Barbosa Leal

(Gerusa Leal)

Olinda – PE

PRESSA

A menina no ônibus a olhava com ar de mofa. Só no trabalho quando se viu no espelho é que sacou que tinha vestido o corpo pelo avesso.

Delnéa Ávilla

Porto Alegre – RS

SALGADO DESPERTAR

Juca decidiu pescar. Botava isca, jogava o anzol e bebia pinga. Estonteado, inverteu a sequência: borracho, jogou-se e bebeu água do mar.



CAMINHOS CONTRÁRIOS

Perdi a hora. Desesperado, corri e não sabia que lado seguir. Cada lado meu queria uma direção. Então percebi que usava os sapatos trocados.

Tiel Lieder

São Paulo — SP

TIRO AO ALVO

Hoje acordei querendo atirar em alguns
banqueiros na Avenida Paulista.

Não deu.

O banco não liberou a grana pra comprar
a arma.

Ainda bem.

Bruno Vicentini

Maringá – PR

Encontrei minha terapeuta no sex-shop,
comprando um consolo.

DEPOIMENTO

- É usuário?
- Só do *Windows*.

Paulo Virgílio D'Aurica

São Paulo – SP

OPERADOR DE GUINDASTE

Pelas manhãs vencia os 234 degraus.
Marmita, água e uma garrafa vazia na
qual urinava. Lá em cima encontrava a
paz. Até a sirene das seis.

Élcio Beloti Cardoso

São Bernardo do Campo – SP

O TEMPO

Tropeçamos tentando essa travessia,
incertos do futuro distante,
ora ateus, ora devotos, entornamos essa
cicuta dia a dia e aturdidos desistimos.

Ana Cristina Mendes Gomes
(Cris Dakinis)

São Pedro da Aldeia – RJ

GELADA

O verão quente... Ela caminhava graciosa
quando tomou a carteira de um bolso alheio.

Só ele viu. Daí, ela veio: Tem de abacaxi?

Tinha sim.

Fausto Couto Sobrinho

Miami – EUA

NOITE DE SÃO BARTOLOMEU

Na noite de São Bartolomeu, o vento levou
minha esperança. Corri atrás dela, mas era
sempre levada mais adiante. Até que
chegou aos seus pés...

Marcelo Luiz Galli

São Paulo – SP

GLAMOUR PADRONIZADO

O sonho de Carlos era ser modelo internacional. Comprava todos os meses normas da ABNT, do ISO 9000.

Sandra Luzia Couto

Miami – EUA

ALZHEIMER

Diante do espelho, chorou. Então olhou para a própria imagem, sorriu e indagou: “Qual é mesmo seu nome?”.



QUASE UM CONTO

Ela quase virou bailarina, quase escalou o Himalaia, quase sonhou poesia, quase riu, quase amou, quase cedeu, quase foi feliz.
Quase viveu.

Alessandra Safrá

São Paulo – SP

PARA J.P – 36 – MORENO

Na minha boca você não cospe mais.



PARA C. L – 26 – LOIRA

O sol acorda pra deitar na sua pele.

Helder Miranda

São Vicente – SP

ANJO

Tatouou asas nas costas e
ficou diabólico.

Daniel Iturvides Dutra

Ponta Grossa – PR

O NAMORADO PERFEITO

Garota briga com namorado. Pede para amigo nerd criar o namorado robô perfeito. Robô nunca fica pronto porque ela muda o projeto toda hora.

*Maria Teresa
Hellmeister Fornaciari*

São Paulo – SP

VERMELHIDÕES

Nasceram gêmeas e ruivas. Nunca se falaram, até se verem no parque. Naquele ano, as flores vermelhas não murcharam.

Urgia recuperar o tempo.

Roberto Macedo

São Paulo – SP

SANTO E ÚLTIMO RECURSO

Idoso e maltrapilho, tentava vender na feira um oratório vazio. Perguntado pelo santo, contava que ficou com ele como último recurso.

Evandro Machado Fiuza

Belo Horizonte – MG

GEOGRAFIA

A vida espartana que levava não
condizia com sua índole baiana. Se
não fosse sua paciência chinesa,
resignava-se, já teria saído à francesa.

Danilo Santos Crespo

Niterói – RJ

SAÍ

Linda cena: você, febril, buscando o sol
pelas frestas da janela. Não me
intrometi, mas o sol gradualmente foge.
Bom dia (ou boa tarde).

Mariana Pinto Miranda

Salvador – BA

SUTILEZA

— Sabe quem eu encontrei
ontem no mercado?

— Quem?

— Seu ex.

— É? Foda-se.

— ...

— ...

Quer comprar uma tv de
plasma 42 polegadas?

Evelyn Nemer

Vinhedo – SP

AMOR!

Pombinhos? Viam passarinho verde.
Vez ou outra, zebra: 'cão e gato'.
Engolir sapo, soltar bichos? Minhocas
na cabeça! Pra borboletas no jardim,
matavam leões no dia.

Carmen Garcia

Rio de Janeiro – RJ

ANACRÔNICO

Adolescente tardio, saiu de casa com o
carro da mãe que pegou às escondidas.
Partiu de madrugada. Voltou com um
saco de hambúrgueres.

Nathalia da Cruz Wigg

Rio de Janeiro – RJ

EXPLOÇÃO DE AMOR

Ele abriu a porta. Ela entrou no carro.
Beijos. Línguas. Gemidos. E tudo foi
pelos ares. Na mala, estava a esposa
traída, com uma bomba.

Luiz Roberto Londres

Rio de Janeiro – RJ

NO AVIÃO

- Esse assento é meu
- Já estou aqui
- Sou idoso
- Sou deputado, saia daqui
- Tenho direito
- Sou autoridade, não saio
- Dê licença à fila
- Chame a polícia
- Eu saio.

Marli Ribeiro de Freitas

(Larriel Frota)

São Paulo – SP

Está chegando a princesa, com véu branco,
querem que cubra a história.
Outra tentou: beijou o príncipe, encontrou o
sapo. Morreu, pro sapo cantar sua vitória!



JUSTIÇA

Escondeu a sujeira sob o tapete verde,
queimou o mato escurecendo o horizonte
azul. Jogou merda no rio. Sofrendo horrores,
morreu pelas próprias mãos.

Marcos Bassini

Rio de Janeiro – RJ

MICROFILM NOIR

CAPÍTULO 3 — Quero as digitais de todos. O detetive ordenou ao assistente, que pegou um saco e recolheu os dedos espalhados pelo chão.

Leonardo Villa-Forte

Rio de Janeiro – RJ

SELF-MADE MAN VS. SELF-MADE SOUL

Passo a vida insatisfeito, por ter
muitos dentro de mim, e fora pode
ser um só.

Rogério Augusto Guimarães Ferreira
(Rogério Guimarães)

São Paulo – SP

CACÓPTICA

Um caco de vidro entrou no meu olho.

O mundo virou um caleidoscópio.

Angelo Pessoa Martins

Cordeiro – RJ

FUGA

b(?)c(!)d(!)e(?)h(?)i(!)j(!)k(!)l(!)m(!)
n(!)o(!)p(!)q(!)r(!)s(!)t(?)v(?)w(!)x(!)
y(!)z(me chamaram, mas saíram
devagar, então: desisti!).

Vera Lúcia Menezes
de Oliveira e Paiva

Belo Horizonte – MG

A VERDADEIRA VERSÃO
DAS MIL E UMA NOITES

Para não ter de ouvir 1001 histórias,
mandou decapitar Sahrazar. Desposou sua
irmã Dinarzad, que apenas ouvia, e foram
felizes para sempre.

Paulo Renato Farais Borges

Porto Alegre – RS

UMA VIDA REPENTINA

Ela sempre teve tudo repentino, a morte
do pai quando criança, o casamento
grávida. Passeava no centro, estampido,
sangue e a queda no chão.

Ieda Estergilda de Abreu

São Paulo – SP

2 PARA NARDJA

Nardja me puxou pela mão e me jogou
escada abaixo. Procurei a saída no fundo
dos seus olhos, só vi os pés, duas asas de
gelo no corredor.

Sandra Regina de Souza

São Paulo – SP

TATO

Na extremidade distante. A sutileza do
tato sem contato. A pele é órgão sem
sentido quando suas digitais se ausentam
dos meus poros...



ARMADILHA

Ele disse pra eu ir devagar. Pra não ir logo
beijando sua boca. Disse que não gosta de ser
beijado. Disse mesmo. Sabe dizer. E me
beijou como nunca beijara antes!

Maria Joelma Mendes

Lajedo – PE

ESPERTEZA

Na ausência do dono da casa, ele era saudável.

Na presença, era um hospital ambulante.

— Oh querida, traz aí um chá pro pobre do
Seu Antonio!



SÍNDROME DE “EX”

Fim do namoro. Ela abriu a temporada
de caça. Procura que procura, até que
um dia notou um DEUS GREGO.

Ao aproximar-se... era o “EX”.

CHAMADA

— Julieta.

Silêncio total!

— Romeu.

A professora percorre a sala com o olhar
esverdeado sob os óculos.

— Professora, Shakespeare os matou!!!

Risos.

Alexandre Nobre

Ribeirão Preto – SP

SONHO REALIZADO

Enfim, o sonho realizado! Quando
criança, sonhava ser escritora. Taí, sua
primeira publicação:
“Loira, bonita, seios perfeitos. Atende
homens e casais”

Roberto Bahiense de Castro

Rio de Janeiro – RJ

“UMA COISA E OUTRA”

Achei, por um segundo, que ele reagiria.
E o barulho do corpo se esborrachando
no chão frio, quanto tempo demorará
para acabar?

Marina Irene Beatriz Polonio

Cambé – PR

SONHOS

Sonho sempre: acordada, dormindo,
trabalhando, relaxando, cantando,
chorando... Não importa como, nem quando
ou onde, importa sonhar.



DESFRITE

O ambiente perfumado aguça meus
sentidos e paladar. Já na boca explode o
sabor de carnudo e succulento caju.

Delícia das delícias!

Beatriz Bernardi

São Paulo – SP

VOO DA CADENTE

Quando Iná teve a chance de pedir a Iroko
que a fizesse estrela do céu, acordou mais
cedo, não fez a mala, perdeu o bonde e
nunca voltou.

Maria Augusta Massimo

Juiz de Fora – MG

DESENGANO

Dor aguda nas costas, a lousa fora de foco.
Vira-se; olhos pasmos miram uma faca e um
olhar de ódio. Desfalece. Na enfermaria, a
acidez da desilusão, nos olhos do mestre.



UM SONHO?

Admira, na tela, a bailarina; num átimo ela
lhe pega a mão. Saem a bailar no salão...
êxtase... é um sonho? Ao acordar, susto! Ao
seu lado uma cintilante sapatilha, rosa!

Silvia Ferreira Lima

São Paulo – SP

VELO(Z/C)ÍPEDE

Leva a cabeça
pra parede.

* * *

José Valclair Gomes

(Val Gomes)

São Paulo – SP

BURACO

Ele sujava todas as possibilidades de canastra limpa. Isto me irritava, mas, para não incomodar a estranha dupla adversária, fiquei calado.

Odyla Paiva

Rio de Janeiro – RJ

O CASAL

Cada dia uma nova emoção, pois se
amam loucamente e querem ficar juntos
para sempre.

Oh!

A rotina chegou!

Quanto tempo resistirá o para sempre?

Jaime Pereira da Silva

São Paulo – SP

MORRENDO DUAS VEZES

Morreu. Ressuscitou ao 3^o dia e
suicidou-se no quarto crescente da
desilusão. Tudo para não voltar mais à
Terra. O defunto tinha razão.

Luiz Gustavo Vicente de Sá

Niterói – RJ

○ PRESUNTO

Acordei sob olhares surpresos
atrás do campo.

Só mais um cadáver largado,
agora especial: ressuscitei. O
peladeiro se aproximou.

“Pega no gol?”

Topei. Amo futebol.

Paulo José Pereira de Resende

Niterói – RJ

LACUNAS

Pensamentos vagos espaçados
preenchem as lacunas que me
compõem.

José Ricardo dos Santos Rodrigues

Rio de Janeiro – RJ

PRESCRIÇÃO

Somos ansiosos de razão e
hipocondríacos de todos os
tipos de vaidade.

Prescrevo pra mim mesmo:
VALIUM 10 para acalmar a lógica!

César Felipe Pedrosa da Silva

Palmares – PE

ACEITE-SE!

É fácil? Não. Mas é a criação de Deus,
E por isso é divino! Pare de tentar se
enquadrar onde você não quer. Seja
feliz, Seja como você é.

Isabel Soto Mayedo

La Habana – Cuba

SENDEROS

La vieron. Sentada en el parque, perdía la
cuenta de las arrugas en sus manos y trataba de
rasgarle al recuerdo el penúltimo gozo.
Sonreía, pero nunca más volvió.



ESPERANZA

Ella escapó. Él nunca comprendió porqué:
Su ansia de volar creció entre
humillaciones y gritos, comentan.
Hoy otra la reemplaza. Quizás mañana
encuentre la salida.

Newton Cannito

Era um homem tão sombrio que nem reparava mais em sua própria sombra e, por isso, tinha certeza que era iluminado.

Denivaldo Pivaia

Campinas – SP

AMIGO VIRTUAL

Ligou, conectou, acessou.

Na sala de bate-papo descobriu-se só.

Desconectou-se da vida e ninguém notou.

Lucas Antônio Soares Rolim

Brasília – DF

CONTO PRETO

Mão treme. O preto monstro à mão.
Gatilho. Puxa. Aponta. Cabeça. Testa.
Olho. Comprimi. Explode o mundo pra
dentro. Pra fora. O mundo some.



INSTANTE

Ele não sabia o porquê dos olhos dela
assim tão grandes como a engoli-lo por
dentro. Acabado o sexo ela juntou a
roupa e pulou pela janela.

Juliana Diniz Bernardo

São Paulo – SP

ATESTADO

SPA de pobre é doença

Leonardo Paiva

Pedralva – MG

**AS MENINAS DA
GARE DO SÉCULO XXI**

Em protesto, as meninas da gare agora
desfilam de burca no país de Sarkozy.

Edgar Jesus Figueira Borges

Boa Vista – RR

EXPEDIENTE PRODUTIVO

Chegou ao fim do dia com a certeza do dever cumprido no escritório: conseguiu baixar o filme tão desejado.



COMPAIXÃO

De manhã, as duas amigas:

— Precisavas vê-lo: uma alma solitária. Fiz amor por dó, para alegrá-lo.

— E?

— À noite vou lhe dar mais alegria.

*Matheus Alves Vilar
de Sant'Anna*

Camaragibe – PE

NARCISO

Homens são de Marte, mulheres são de Vênus
Homens e mulheres são bem diferentes.
Sendo homem, posso dizer que o melhor em
sê-lo é poder fazer xixi em pé e... Droga,
acertei a parede.

João Paulo Lopes
de Meira Hergesel

Alumínio – SP

PRODUTO DE LIMPEZA

O detergente fez a maior sujeira quando o
frasco se espatifou no chão.

José de Anchieta Assis Rocha

Viçosa – MG

DOIS CARAS

Um tem um pit bull e briga bem. O outro
tem um menino e toda noite vê novela com
a mulher. Um foi feito de porra, o outro
de sêmen.



MEMÓRIAS DO CÁRCERE

E o que mais mexeu comigo, colega Sampaio,
foram os olhos úmidos da minha filha fixos na
tela da TV, na hora em que o presidente pôs a
faixa na nossa torturada.

Sérgio Bernardo

Nova Friburgo – RJ

LIMITE DO SILÊNCIO

Tão solitário, que, querendo bater
papo, liga de um orelhão para o
próprio celular.

Laura Rocha Silveira
Tavares da Silva

Rio de Janeiro – RJ

O TREM DA VIDA

Joana deu um último suspiro, cansada.

Num instante a vida passou diante de
seus olhos. Mas sorriu. Apesar de tudo,
sempre seguiu o coração.

José Valclair Gomes

São Paulo – SP

URBANOS

Os blindados permitem que eu saia do
Esgoto Tietê para atacar os urbanos
periféricos e alimentar a rataria. Sou
Fédor, o último dos humanos.

Lucas Corrêa Mendes

Araguaína – TO

NÔMADE

Homem nômade de pensamento que,
enquanto tem sua sombra marcada no
solo pelo sol, vive a noite futura à
procura de luz.

Luis Roberto de Souza Júnior

(Luis Roberto Amabile)

Porto Alegre – RS

FISCO

O empresário disse pro fiscal não recusar o envelope porque a cidade estava perigosa. O fiscal recusou e na semana seguinte morreu atropelado.



IGNIÇÃO

Massagem, boca, peito, revista, filme, ducha fria, a vizinha... Tentou de tudo. Mas nada. Não conseguia. Até que a mulher lhe fez um fio terra.

SALA DOS PROFESSORES

Impune, o vento batia, forçava.
Chega a mãe da menina que parou de vir
à aula. Por quê?
“Ela foi estuprada.”
Então se notam os gritos da persiana.

Magda Helena Fernandes Medina

Porto Alegre – RS

EXPRESSO FELICIDADE

No coletivo, vi olhos verdes tristonhos.
Sorri. Ele fixou o olhar em mim. Sua
alma brilhou. Naquele instante, fui
conduzida à felicidade.

Felipe Nascimento

São Paulo – SP

NARCISO

Ceguei em casa, olhei para os lados,
nada aconteceu. Sentei no sofá olhei a
televisão sem cor e falei:

— Ninguém pagou a conta de luz?

Silvete Pereira

Ibiúna – SP

O MURO

O muro servia de encosto para aquele
que, sentado, olhando para o nada,
tramava em sua mente uma vingança,
um grito de misericórdia ou a
libertação da alma?

Thiago Traczykowski

Ponta Grossa – PR

A NÃO-VIDA

EM MILISSEGUNDOS

O líquido explodiu e escorreu pela mão.
Atônito ele refletiu: mais uma vida que não
veio, mas uma vida que se perdeu.

Rony Saggara

São Paulo – SP

FLERTE

Ele olha. Ela ignora. Ele continua. Ela
desdenha. Ele desvia o olhar. Ela ajeita rápido
o cabelo. Ele olha. Ela ignora.

José Alvarez

Porto Velho – RO

Voo

O passarinho olhava pro gato. O gato olhava
pro passarinho. Mas a nenhum deles
interessou o q pensava o filhote, dentro do
ovo, dentro do ninho.

Maria Luisa Machado Forath

Florianópolis – SC

Só...

O silêncio predominava a densa atmosfera.
Ela balançava, mecanicamente, o berço vazio.
E em seus sonhos, a criança adormecera.

Edweine Loureiro da Silva

Toquio – Japão

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA

Casa Branca, 10 de Setembro de 2001:

“Entendido, senhor: A-TA-CAR O
I-RA-QUE. Anotado. Algo mais,
Senhor Presidente?”.



O DISCURSO DO REI

— São tantas emoções...

COCOON

Velhinho para extraterrestre no
momento da abdução: "Obrigado,
meu filho!".

Geraldo Trombin

Americana – SP

FATO ESTRANHO

No baile de 15 anos, Jr. sentiu-se
estranho. Queria ser sua irmã,
valsando belamente pelo salão sua nova
condição: de mulher.

João Cristiano Fleck

Curitiba – PR

OUVINDO DAVID BOWIE

5. Tom e o hábito de viajar na net. 4. Ouvia
cerveja e bebia vídeos. 3. Noite de Space
Oddity. 2. Deixou-o flutuando com sua
latinha. 1. (by GC)

Amanda Pessoa Neves

Recife – PE

ABECÊ

Carla foi à Albânia, Bósnia, Croácia,
Devonshire... Zimbábue. Viajou o alfabeto
inteiro e percebeu que preferia números: foi
para Angra 1, 2 e 3.

Silvio de Andrade

São Paulo – SP

DOIS SONHOS

Eu sou a bactéria Geralda. Tenho dois
sonhos na vida: ver o mar e saber o nome
do antibiótico que matou toda a minha
família. Assassino!

Sérgio Bernardo

Friburgo – RJ

ASCENÇÃO

Ex-trafficante, ele virou apresentador de tevê. Se antes era caçado pelo Bope, agora corre atrás do Ibope.

Marcelo Maio Coelho

Brasília – DF

EXTRA!

– EXTRA! EXTRA! – gritava o jornaleiro.

– Quê? – perguntou um transeunte.

– Uma bomba!

– Qual?

– Espera... Deixe-me ler aqui...

O que era mesmo?

Marcia de Oliveira Gomes

Rio de Janeiro – RJ

INEXORÁVEL

Para ela, uma vida sem ondas. Nada muda. Indiferença. Nada muda. Solidão. Nada muda. Cansaço. Nada, nada, nada e morre na praia. Muda.

Tatiana Alves Soares Caldas

Rio de Janeiro – RJ

À LUZ DE VELAS

Descobriu-se traído. Aguardou-a com velas
e flores. O enterro foi belíssimo.

Marcelo de Jesus Phintener

São Paulo – SP

DESALMADO

Jamais amou alguém,
nem a si mesmo.

José Renato de Almeida Prado

Jaú – SP

○ COPO

O copo jaz sobre a mesa. Fico a pensar se
há simbolismo no fato de estar na
extremidade que aponta para o Sul.
Então, do nada, ele me sorve.

Piera Paula Schneider
do Nascimento

Maringá – PR

GINECOLOGISTA

O holofote a ilumina. Estrela por um dia.



PERFUME

Foi preso em fragrante delito.

Marcio Kleber Urt

Campo Grande – MS

O RABO QUE ACENA

O canto mantra enfeitiçava, riso e seios
seduziam. Comiam cogumelos, ai ficou
psicodélico. Ela caiu no mar, rabo
dourado ao ar. Quando acordou a sereia
não estava ali.

Daisy Buazar

São Paulo – SP

ESTO

A janela da sala escancarada, e nem uma
leve brisa amenizava o calor. O sol
escaldante iluminava a rua, a calçada, e
ninguém saía de casa.

Maristela Fernandes Mendes

Lajedo – PE

— Sou o Dr. Jekyll... e Mr. Hyde.
Ah, nunca entenderá. Sou o médico
e o monstro.
— Às suas ordens patrão, patrões.
O coronel e o lobisomem!

Luis Fernando Amâncio

Belo Horizonte – MG

Do helicóptero, no alto, o ricaço vigia
a amante. Dependendo do que ver, ele
vai se jogar. Tem dinheiro e, também,
problemas psicológicos.

Angel Cabeza

Jacarepaguá – RJ

DESCOBERTA

Depois de quarenta ele reconheceu um outro rosto no espelho. Notou que o resto da vida seria tolerar estranhos conhecidos.

Carolina Ribeiro Maisonnette

camaison@terra.com.br

Ah, se a pele da gente fosse
transparente... Não seria preciso
inventar papéis estúpidos. Essa sou
eu, estou transparente feito nuvem,
venha amar-me.

Anna Christina Rodrigues Barbosa

Vila Velha – ES

EXPOSIÇÃO DEMAIS.

VALOR DE MENOS.

O caipira queria fama e entrou no reality show suspeito. Eram 6 casais, 1 anão e 1 cabrito. Aí, não!, bufou. Aceitaria tudo!

Menos o anão.

Maria do Carmo Zanini

São Paulo – SP

DOPPELGÄNGER

Fait accompli, uma delas acordou satisfeita
– a glória de um homicídio pleno, sem a
vergonha do suicídio gorado.

Ananda Beatriz Rodrigues Marques

Teresina – PI

Quer um conto? Sob a frondosa
pitangueira, Arnaldo fogueava e aguava
formigas. Cadê o conto? Ué, você não
acabou de ler um assassinato?

Cristiano Castilho

Curitiba – PR

FORÇA DE VONTADE

Amar sem amor é foda.

Claudia Barbosa Manzano

São Paulo – SP

VERÃO PAULISTANO

O verão chegou. A rua virou um rio.

O carro, uma ilha. E o motorista
tomou o sol em plena hora do rush em
São Paulo.

Rodrigo Zafra Taffolo
(Rodrigo Zafra)
Santos – SP

NADA ALÉM...

Estavam dispostos a um relacionamento sério. Prometeram só dizer a verdade um ao outro, mesmo que esta machucasse.
Não durou um dia.

Edivania Tavares da Silva

São Bernardo do Campo – SP

CRIME PASSIONAL

Minha doce Melissa vem aí – sussurrou
Diogo para as formiguinhas famintas,
agitadas no interior do grande aquário.

Beatriz Maria Lunardi

Matão – SP

EM FOGO PADECI

Novos gritos de guerras ecoaram ali
perto, observei atentamente para ver de
qual lado vinham quando flechas
começaram a voar no meio do fogo.

Danielle de Freitas Alves

Assis – SP

REENCONTRO

A mulher atravessou a sala fria,
seguindo-o até que ele parou do lado de
uma das gavetas e a abriu. Quando ele
acabou, ela olhou tristemente para o
corpo pálido e chorou.

Jackson Franco

Recife – PE

CENTO E QUARENTA NO SPA

Sempre fui esperto e gordo. Resultado:
SPA. Eu só comia “mato”. Aí fiz um
esquema: traziam de fora doces pra mim.
Continuo esperto: terminei o texto com
140 caracteres!

Ronaldo Coelho Teixeira

ronteixeira@bol.com.br

COMO DESAPARECER
COMPLETAMENTE

Era um jovem diferente dos demais, mas
que um dia não suportou as cobranças da
maioria e acabou se tornando mais um
entre os iguais.

Ricardo da Silva Lemos

Viamão – RS

SOBRE O
SOL DO SERTÃO

Deus que nos perdoe, aqui neste sertão,
achar que todo viajante que passa é um
desertor e não oferecer nem um copo de
água ou pedaço de pão!

Karina Porto Firme

Vitória – ES

MUNDO NOVO

Óculos caído no nariz, em pé, mas
apoiado na bengala, ele olhava a destreza
da neta em usar aquela máquina.
Como é? Curioso.

Camilo Cazonatto

Rio Claro – SP

DNA

Hora do parto: 19h57/20h05.

Separados, nunca foram informados do fato. 20 anos depois um irmão foi preso e não pôde provar inocência.

Leandro Ibiapina Beviláqua

Natal – RN

ELEIÇÕES

Estava decidido a votar na esquerda.
Mas fiquei indeciso depois que me
perguntaram se era na esquerda de quem
vem ou de quem vai.

Guilherme William Udo Santos

(Guilherme Udo)

São Paulo – SP

SONHOS

Queria conhecer a Disney. Economizou durante alguns anos e embarcou rumo ao seu sonho. Chegando, percebeu que a infância já havia passado.

Nicholas Merlone

São Paulo – SP

GIRL

Você é doce e pornografia, girl!
Você é magia e feitiçaria que fascina e
intimida. Você destruiu meu coração...
bye, bye, baby!...Call me!

Alberto Chahaira Sobrinho

Bela Vista do Paraíso – PR

PINTANDO O SETE

Meu sexto sentido de quinta
categoria me deixou de quatro junto
a terceiros, mas segundo soube não
fui o primeiro.



E-NUMERO

Pra existir preciso de CPF e RG,
mas se é pra ser número eu
me recuso a nascer!

Hilário Francisconi

Niterói – RJ

OPÇÕES

Ela mirou o padre — seu presente —,
mirou o noivo — seu futuro —,
mirou a porta por onde entrara —
seu passado — e disse:
— Sim...

José Barreto de Jesus

(Jose de Jesus Barreto)

Lauro de Freitas – BA

AVOA DOR

Atirou-se do sétimo, corpo estendido.
Escondera de todos a tresloucada paixão.
A cada encontro, um voo ao
desconhecido.

Vinicius Dalben

São Paulo – SP

A BALADA DO MORTO

Curvas, desejo, delícia, brejas na
cabeça, agora é a hora. Amassos,
coisetal, vamos baby? Curvas,
turvas, chuva... PQP.

Ronaldo Brito Roque

Copacabana – RJ

SURPRESA

– Mãe!? Você aqui no swing?!

Jorge de Barros

São Paulo – SP

FLOR ROXA

Eu sei que ela se foi, mas deixou um
bilhete. Eu sei que era um insulto, mas
nas entrelinhas eu vi toda a ternura
incontida que ela me negava.

Davi Bernardo

Salvador – BA

NUNCA VI NEVE
NEM PAPAÍ NOEL

Sonhei com neve. Estridente, incômoda.
Acordei suado. Sonhar é tirânico. Por
que não há livre-arbítrio? Sou um
animal que sonha sem querer.

Bruno Aichinger

Rio de Janeiro – RJ

ADVOGADOS

Dois advogados conversando:

“Vamos tomar alguma coisa?”

“Vamos, de quem?”

Geraldo Rodrigues Pereira

Rio de Janeiro — RJ

CAPITU

Capitu voltou. Ajoelhou aos seus pés
e, num gesto altivo, tão peculiar à
alma feminina, pediu-lhe perdão,
pelo que nunca fizera.

Conrado Passarelli

ENCHENTE

Achava chuva chata antes de descobrir
o segredo; molhou os pés na rua ou no
rio, sorriu e saiu a cantar “I’m singing
in the rain...”.

Andressa Lima dos Santos Oliveira

Guarujá – SP

DEVANEIOS

PELAS RUAS DA CIDADE...

Tudo era real: o Vento, Abril, 1 e 7
rodopiando de mãos dadas no ar... É a
certeza, num instante, se desfez e eu
senti o frio do chão.

Felipe de Castro Pereira

Campinas – SP

NÃO ERAM ESTRELAS

A Lua está em chamas, as nuvens desabaram,
o mar explodiu. Não há vento, só dor.
Estou preso e indefeso.
E há mil naves descendo do céu.

*Diana Beatriz
Casavla Alves de Oliveira*

São Paulo – SP

A MELHOR TRADUÇÃO

E o jovem marujo desembarcou em
solo estrangeiro onde, novamente,
sorriso e mãos seriam seu melhor
dicionário.

Roberta da Purificação

(Roberta)

São Paulo – SP

NARCISO

Clara guardava um grande mistério.
“O azul que enxergo é igual ao seu?”
Porque nunca havia visto comida azul.
Já seu amigo Periguinho, sim.

Bruno Scartozzoni

São Paulo – SP

SOPA

Menino de rua passava fome.

Um di perdu a pacincia e
comcou a cmr a ltrs...

André Brito

Samambaia – DF

BAÚ

Gentes cansadas no baú. Em pé mulher
reclama. Ela quer descansar corpo e
mente. Mente, pois como descansar a
mente num ambiente decadente?

Sidney Vicente de Andrade

Campina Grande – PB

DESCOBERTO

João Efêmero, obcecado pelo futuro,
morreu aos 90 anos. Quebrou o pescoço
quando enfim olhou pra trás e viu seu
passado desperdiçado.

Maurem Kayna Lima Alves

Guaíba – RS

JUSTIÇA

Cortou a frase antes de completar a ideia; mas só para o ouvinte, pois continuou defendendo sua decisão depois de apertar o gatilho.

Lara Cochete Moura Fé

Belém – PA

COM AMOR

Vem, compartilha deste mal que não se
comparte. Compete a esta dor que não se
compra. Combine pensamentos
compêndios. Comigo. Com amor.



INSANIDADE

Andou, por dias, caminhos abstratos,
confusos, dentro e fora de sua mente.
Parou bem longe, longe até demais.

Camila Mossi de Quadros

Londrina – PR

VIDA EM RAPSÓDIA

Surge, sai, entra, gera, chuta, vira,
nasce, chora, cresce, chora, anda, chora,
fala, ri, chora, sonha, ri, chora, chora,
chora, morre.

Rodolfo Torres

Brasília – DF

AINDA VALE À PENA

Acordou e a vida teimava: era a mesma.

Dia duro, horas pesadas e tristes. O precipício era seu amigo. “Hoje não, mas eu pulo outro dia”, jurou.

Vanderlei Santana

ABORTO CLANDESTINO

Infância pobre,
Viu garota de olhos azuis,
Mostrou a amigo, perdeu,
Casou com outra,
Filhos lindos,
Não quis o 3º.
Abortou,
Morreu.

Mayra Corrêa e Castro

Curitiba – PR

ENFIM, UM SIM

Sufoquei ante a imperiosa necessidade de discursar em público meu maior medo. Um tapa nas costas e fi-lo, pois sem um sim não há matrimônio.

Carlos Henrique Magoga

São Bernardo do Campo – São Paulo

SEM ESCAPATÓRIA

Sentia-se perseguido.

Apavorado, correu por ruas

ermas, encurralando-se num beco.

Sem escapatória, gritou: "QUEM É
VOCÊ?" "Sua consciência!"

Alcides Campos Filho

Embu-Guaçu – SP

BIOGRAFIA

Ítalo não tinha caráter. Rolou vários
pneus na ladeira e
alguns meninos também. Cresceu e
virou borracheiro, jogava pregos ladeira
abaixo. Ex-deputado, pregou cristos.

Márcio Rogério Zanoni

Campo Grande – MS

FATO

Bem no coração. Estuprador! Merece!
A faca me conforma. Já é tarde. Vou me
apressar para buscar Sofia. Em 25 anos,
levá-la-ei ao altar.

Daniel Souza Luz

Poços de Caldas – MG

ESTELIONATÁRIO

Deixou Cr\$ 171 milhões de herança.

Denise de Souza Pimentel

Vitória – ES

**PELOS CAMINHOS
QUE LEVAM À MACEIÓ**

Entre coqueiros, mar, lua e estrelas,
Aliny amou. Amadureceu. A
adolescente irrequieta e tola deixou de
existir. Perdeu também a paz.

Lara Maria Tortola Flores Vieira

Maringá – PR

SORTE

Ela nasceu chorando e
morreu sorrindo.

Robson Leandro Soda

Santa Cruz do Sul – RS

A XEPA

Toda a sexta ia à feira, era devoradora de quiabo. O marido, nem via o talo, não curtia peixe, que dirá sereia. Tudo ficava pelo combinado.

